

CERTIFICA

Para os devidos fins e a quem possa interessar, que de acordo com seus dados cadastrais, a empresa AFG – Editora Educacional – Eirelli, inscrita no CNPJ sob o nº 18.266.656/0001-16, com sede à Rua Professor Castro Ferreira, 124 – Vila Baruel – CEP: 02535-010 – São Paulo/SP, que documentos devidamente firmados em seu poder atestam:

1. que é a **ÚNICA** desenvolvedora e detentora dos direitos autorais e de comercialização, autorizada a comercializar em todo o território nacional o **Programa Compasso**, destinado a promover a aprendizagem socioemocional e a prestar os serviços relativos a esse programa.
2. que o **Programa Compasso** possui os seguintes principais, mas não somente, conteúdos:

2.1 Visão Geral do Programa Compasso

- i. **Habilidades para Aprendizagem:** construção das habilidades fundamentais para os alunos participarem com êxito do processo de aprendizagem. Os alunos aprendem a escutar de forma eficaz, focar a atenção, falar consigo mesmos e ser assertivos.
- ii. **Empatia:** desenvolver nos alunos a habilidade de ter empatia e demonstrar compaixão pelo próximo. Os alunos aprendem a identificar e entender seus próprios sentimentos e os dos outros, assumir perspectivas e demonstrar compaixão pelo outro.
- iii. **Lidando com as Emoções:** desenvolver habilidades de identificação e manejo das emoções intensas. Os alunos aprendem a reconhecer os próprios sentimentos intensos e os do próximo e a acalmar-se colocando as mãos na barriga, dizendo “pare”, nomeando o que estão sentindo, realizando a respiração abdominal e falando consigo mesmos de forma positiva e/ou contando.
- iv. **Resolução de Problemas:** desenvolvimento de habilidades para resolver problemas de forma segura e respeitosa e o cultivo das habilidades de fazer e manter amizades. Os alunos aprendem como se acalmar antes de



tentar resolver os problemas e como aplicar as *Etapas para resolução de problemas*.

3. que o Programa Compasso possui os seguintes recursos, funções e características:

- Material didático estruturado, potencializando a criatividade e valorizando o papel do professor.
- Vídeos, CD de músicas, fantoches, pautas de aula, cartazes e pôsteres valorizando as múltiplas formas de aprendizagem:



Cada kit do Programa Compasso contém:

- 1 Caderno do professor;
- 4 Pautas de unidade;
- 22 Pautas de aulas;
- 4 Cartazes;
- 1 CD de músicas;
- 1 DVD com vídeos;
- 2 Fantoches;
- 1 Caderno do aluno.

Ao longo das aulas de educação socioemocional os professores utilizarão pautas de aula, pautas de unidade, cartazes, músicas, vídeos, caderno do professor e caderno do aluno.

▪ **Caderno do professor:**

O Caderno do professor possui todos os materiais necessários para cada aula.

Eles incluem:

- *Carta à família:* apresenta os principais conteúdos do Programa Compasso às famílias.
- *Sequências didáticas:* compilação dos objetivos e conceitos trabalhados em cada uma das aulas do 1º ao 5º ano.
- *Revisão e resumo da pesquisa:* embasamento teórico sobre a fundamentação científica do programa.
- *Avaliação somativa de conhecimento:* usada para fornecer evidências do aprendizado geral do aluno e sua compreensão dos conceitos e habilidades ensinadas no programa.
- *Letras das músicas:* letras das músicas utilizadas para estimular as habilidades ensinadas no programa.
- *Exercícios para o cérebro:* jogos e exercícios que trabalham as funções executivas essenciais à aprendizagem, tais como atenção, memória e controle inibitório.



- **Pautas de unidade:** cada unidade do Programa Compasso é apresentada com uma pauta que destaca o tema da unidade e sugere maneiras de integrar as habilidades socioemocionais em atividades diárias e em outras áreas acadêmicas e demais disciplinas curriculares.

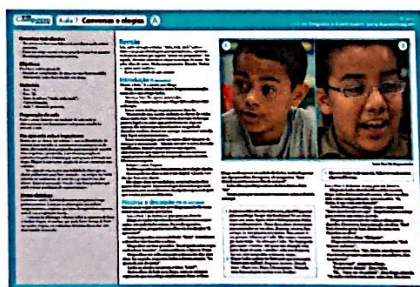


- **Pautas de aula:** para cada lição há uma pauta de aula correspondente com o



roteiro da aula. Cada pauta de aula contém os seguintes itens:

- **Conceitos trabalhados:** principais ideias e conceitos que serão ensinados e trabalhados na aula.
- **Palavras-chave:** as palavras que serão apresentadas na aula.
- **Objetivos:** o que os alunos deverão capazes de fazer, debater ou refletir ao final da aula.
- **Materiais:** lista de objetos necessários para que a aula seja ministrada.
- **Por que esta aula é importante:** seção que destaca os principais achados teóricos sobre a importância da habilidade socioemocional desenvolvida na aula.
- **Notas didáticas:** dicas pedagógicas para os professores visando o bom desenvolvimento da aula.
- **Aquecimento:** exercícios lúdicos que estimulam as funções executivas do cérebro; revisão da aula anterior e introdução da aula do dia.
- **História e discussão:** exposição do conflito e resoluções embasadas nas habilidades socioemocionais.
- **Práticas das habilidades:** seção que propõe a prática das habilidades aprendidas a partir de jogos, exercícios e encenações na sala de aula.
- **Encerramento:** resumo das habilidades e situações que foram trabalhadas no decorrer das seções anteriores.
- **Utilização contínua das habilidades:** exemplos de utilização das habilidades de antecipar, incentivar e refletir sobre o processo de aprendizagem socioemocional.
- **Atividades diárias:** lista e sugestão de calendário das atividades que devem ser realizadas diariamente após a aula.



- **Cartazes:** cartazes coloridos que relembram os alunos sobre as habilidades do programa e são parte integral das aulas.



- **Fantoches:** utilizados como suporte para as aulas.



- **DVD e CD:** materiais complementares e de suporte audiovisual para as aulas, com músicas e vídeos revelantes no processo de ensino-aprendizagem socioemocional.
- **Caderno do aluno:** contém todo o material necessário para o trabalho com o Programa Compasso – atividades para sala, para casa e extras, além de verificações semanais de atividades, avaliações somativas e letras de músicas. O Caderno do aluno permite a integração entre aluno, escola e família, possibilitando o desenvolvimento das habilidades e competências socioemocionais no âmbito familiar.



4. que o **Programa Compasso** dispõe do seguinte currículo para o ensino-aprendizagem de habilidades socioemocionais:

O currículo do Programa Compasso baseia-se em quatro temas centrais: Habilidades para Aprendizagem, Empatia, Lidando com as Emoções e Resolução de Problemas e são as unidades norteadoras do programa, sendo repetidas em toda a estrutura curricular de forma espiralada, ou seja, com a complexidade dos exemplos e assuntos tratados diferindo conforme a faixa etária das crianças que utilizam o programa.

Habilidades para Aprendizagem: preparam os alunos para aprender em um ambiente de sala de aula a partir da construção de habilidades fundamentais para o êxito do processo de aprendizagem, além disso, desenvolvem a habilidade de autorregulação, possibilitando maior participação e ação dos alunos em atividades de aprendizagem e relações interpessoais. Os alunos aprendem a:



- Focar a atenção;
- Escutar atentamente;
- Falar consigo mesmo;
- Ser assertivo.

Alunos com **altos níveis de autorregulação** tendem a:

- Ter melhores habilidades em matemática, leitura, escrita e vocabulário;
- Ter rendimento escolar elevado;
- Formar-se no ensino médio;
- Ter atitudes pró-sociais.

Alunos com **baixos níveis de autorregulação** tendem a:

- Ter baixo rendimento escolar;

- Problemas emocionais e comportamentais;
- Rejeição de colegas;
- Evasão escolar;
- Expulsão da escola.

As Habilidades para Aprendizagem são fundamentos das competências socioemocionais necessárias para ter empatia, lidar com as emoções e resolver problemas.



Empatia: prepara os alunos para administrar os próprios sentimentos, ter empatia, demonstrar compaixão pelos outros e resolver problemas interpessoais. Os alunos aprendem a:

- Identificar e compreender os próprios sentimentos e os do outro;
- Construir e ampliar um vocabulário com palavras referentes a sentimentos;
- Usar sinais físicos e situacionais para identificar sentimentos;
- Classificar os sentimentos como confortáveis ou desconfortáveis;
- Assumir a perspectiva do outro;
- Entender que as pessoas podem ter sentimentos similares ou diferentes e que os sentimentos podem mudar com o decorrer do tempo;
- Entender que as atitudes de outras pessoas podem ser acidentais e não intencionais;
- Demonstrar compaixão pelo outro;
- Entender que a compaixão é a empatia em ação;
- Falar ou fazer algo pelo outro para demonstrar que se importa.

Alunos com altos níveis de empatia tendem a ser:

- Bem-sucedidos na escola;
- Aceitos pelos colegas;



- Socialmente habilidosos;
- Menos agressivos;
- Capazes de apoiar socialmente o outro.

Alunos com um **baixo grau de empatia** correm um maior risco de:

- Ter desempenho escolar insuficiente;
- Ser rejeitado pelos colegas;
- Ter problemas disciplinares na sala de aula.

A empatia é um ingrediente-chave no desenvolvimento de comportamentos pró-sociais e habilidades interpessoais de resolução de problemas. A empatia é necessária para a competência socioemocional e contribui para o sucesso escolar. Ser capaz de identificar, compreender e responder de uma maneira solidária aos sentimentos do outro fornece a base para comportamentos cooperativos e socialmente responsáveis, tais como amizade, solidariedade, enfrentamento e resolução de problemas, que auxiliam os alunos a serem bem-sucedidos na escola.



Lidando com as Emoções: prepara os alunos para reconhecer os sentimentos fortes/intensos e desenvolver a capacidade de se acalmar, lidando melhor com as próprias emoções e diminuindo os comportamentos agressivos. Os alunos aprendem a:

- Compreender os sentimentos;
- Aprender que é natural experimentar uma variedade de sentimentos;
- Compreender que, apesar de todos sentirem raiva de vez em quando, nunca é aceitável agir de maneira rude ou maldoso com os outros;
- Compreender que é importante se acalmar quando os sentimentos estão intensos.

- Reconhecer os próprios sentimentos intensos e usar sinais físicos para reconhecer as emoções;
- Acalmar os sentimentos intensos usando as *Etapas para se acalmar*:
 - Pare – use seu sinal;
 - Nomeie o que está sentindo;
 - Acalme-se;
 - Respire;
 - Conte;
 - Fale consigo mesmo.

Alunos com capacidade de lidar com sentimentos intensos, tais como raiva, preocupação, frustração e ciúme, tendem a:

- Se relacionar bem com colegas e fazer boas escolhas;
- Lidar com as emoções intensas;
- Ser bem-sucedido na escola.

Alunos com menos habilidades de lidar com as emoções tendem a:

- Ser agressivos;
- Abusar de substâncias;
- Ter níveis diminuídos de competências socioemocionais;
- Ter dificuldade em se comportar de formas socialmente habilidosas;
- Agir impulsivamente nas suas emoções.

Ensinar os alunos a reconhecerem os sentimentos intensos e usar as Etapas para se acalmar a fim de lidarem com as emoções intensas são maneiras eficazes de reduzir a agressão e outros problemas de comportamento. Quando se permite que os sentimentos se intensifiquem, as reações fisiológicas impedem a habilidade de raciocinar e de resolver problemas interpessoais sem agressões. A habilidade de lidar com as emoções permite que os alunos empreguem muitas das outras habilidades ensinadas no Programa Compasso, tais como comunicação eficaz, assertividade e resolução de problemas.



Resolução de Problemas: prepara os alunos para lidar com os conflitos interpessoais de forma justa e eficiente. Há dois objetivos principais para esta unidade: o primeiro é desenvolver a habilidade dos alunos em resolver problemas de formas seguras e respeitosas, e o segundo é de desenvolver as habilidades dos alunos em fazer e manter amizades. Os alunos aprendem a:

- Se acalmar antes de tentar resolver problemas, usando as *Etapas para se acalmar*;
- Aplicar as *Etapas de resolução de problemas* do Programa Compasso:
 - Diga o problema sem culpar ninguém;
 - Pense em soluções seguras e respeitosas;
 - Considere as consequências;
 - Escolha a melhor solução.
- Fazer e manter amizades.

Os alunos **com mais habilidades de resolução de problemas** tendem a ser:

- Bem-sucedidos na escola;
- Ajustados socialmente;
- Menos impulsivos;
- Menos agressivos.

Os alunos **com menos habilidades de resolução de problemas** tendem a:

- Interpretar o comportamento dos outros como hostil;
- Responder agressivamente aos conflitos.

As habilidades sociais de resolução de problemas melhoram o comportamento impulsive, a competência social de fazer e manter amizades, como também previne a violência.





4.1 Formação Programa Compasso

A formação do Programa Compasso é realizada pelo **Instituto Vila Educação** e é promovida de três maneiras distintas e consecutivas: uma formação inicial para gestores e coordenadores, uma formação básica para todos os profissionais que fazem parte da vida escolar, e formações continuadas para os coordenadores e professores de sala de aula.

4.1.2 Formação Inicial

A formação inicial do Programa Compasso se dá por meio de sensibilização e motivação de gestores e coordenadores. O objetivo é a adesão e formação do método (como utilizar o programa) e sensibilização do indivíduo sobre a importância das habilidades socioemocionais.

4.1.3 Formação Básica

A formação básica tem como objetivo apresentar e contextualizar a educação socioemocional e a metodologia utilizada pelo Programa Compasso. É ensinado de maneira explícita como os professores e coordenadores podem utilizar os componentes do programa e garantir o sucesso na implementação.

4.1.4 Formação Continuada

A formação continuada do Programa Compasso tem por objetivo dar apoio à implementação do programa ao longo do ano, trabalhando as unidades curriculares que são apresentadas em sala de aula. A formação se apoia em três objetivos: o conteúdo das unidades do programa; prática e exploração do material; e atualização e desenvolvimento do tema socioemocional.

4.2 Formação a Distância

Formações inicial, básica e continuadas ministradas via videoconferências ou plataformas online, garantindo a capacitação de gestores e professores, e a prática e exploração do material didático do Programa Compasso.

5. que o Programa Compasso possui os demais recursos, funções, avaliações, características técnicas e embasamento teórico descritas no incluso “Anexo Único” composto por 08 páginas numeradas sequencialmente de 13 a 20, que integram esta certidão para todos os fins e efeitos de direito.

CERTIFICA finalmente, que não consta dos registros e cadastros a existência de programas socioemocionais disponíveis para comercialização, com o conjunto de recursos, funções, avaliações e características técnicas idênticos ao **Programa Compasso**.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2021.



Euripedes Constantino Miguel Filho

Professor Titular do Departamento de Psiquiatria da USP

**Chefe da Disciplina da Psiquiatria da Infância e Adolescência da
Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.**

VALIDADE DESTA CERTIDÃO 365 (TREZENTOS E SESENTA E CINCO) DIAS.



Anexo Único

1) Educação Socioemocional

1.1 Por que ensinar habilidades socioemocionais?

“Crianças emocionalmente inteligentes são mais felizes, mais saudáveis, e aprendem com maior facilidade. Elas se comunicam melhor, são menos ansiosas e se recuperam mais rapidamente de situações difíceis.”

Casel.org

As discussões atuais sobre inovação em educação voltam-se para o ensino das competências para o século XXI, que delineiam características de indivíduos bem-sucedidos na “Era da Informação”. Elas traçam um perfil acadêmico, social e profissional, e afirmam que a educação moderna precisa estar alinhada com novos desafios para além das competências cognitivas.

Tais competências podem ser descritas como: pensamento crítico e resolução de problemas, colaboração e liderança, agilidade e adaptabilidade, iniciativa e empreendedorismo, comunicação oral e escrita efetiva, acesso e análise de informações, curiosidade e imaginação.

1.2 As competências socioemocionais e a aprendizagem

A aprendizagem socioemocional não apenas prepara os alunos para participar em experiências escolares, mas também aumenta a capacidade de aprender em sala de aula. Alguns programas de aprendizagem socioemocional têm diminuído o comportamento antissocial, e o processo de ensino-aprendizagem também é beneficiado quando professores integram competências acadêmicas e socioemocionais. Um exemplo ocorre quando alunos desenvolvem competências socioemocionais, eles são mais motivados a participar da vida escolar, mais comprometidos e com menos probabilidade de criar problemas para si próprios.



Dentre os resultados mais interessantes sobre crianças que participam de programas de aprendizagem socioemocional em escolas, estão os estudos longitudinais que comprovam resultados em todos os anos escolares, situações sociais e tipos de escolas. Esses resultados apresentam que 23% de melhoria em habilidades socioemocionais, 9% de melhoria em atitudes frente à escola, família, outras pessoas, 9% de melhoria em comportamento social e 11% melhoria em testes acadêmicos. Esses benefícios são acompanhados de 9% a menos de problemas de comportamento, e 10% de redução em distúrbios emocionais.

Ao longo das últimas décadas, os pesquisadores identificaram fatores em múltiplas áreas da vida de uma criança que apoiam o seu desenvolvimento saudável ou aumentam o risco de envolvimento em problemas como violência, a delinquência, o abuso de substâncias ou a reprovação escolar. Os fatores de risco aumentam a probabilidade de uma criança apresentar dificuldade ou se envolver em problemas de comportamento. Fatores de proteção vedam as crianças dos efeitos de risco e melhoram suas chances de sucesso. Os fatores de proteção também podem prevenir o aparecimento de comportamentos nocivos no futuro.

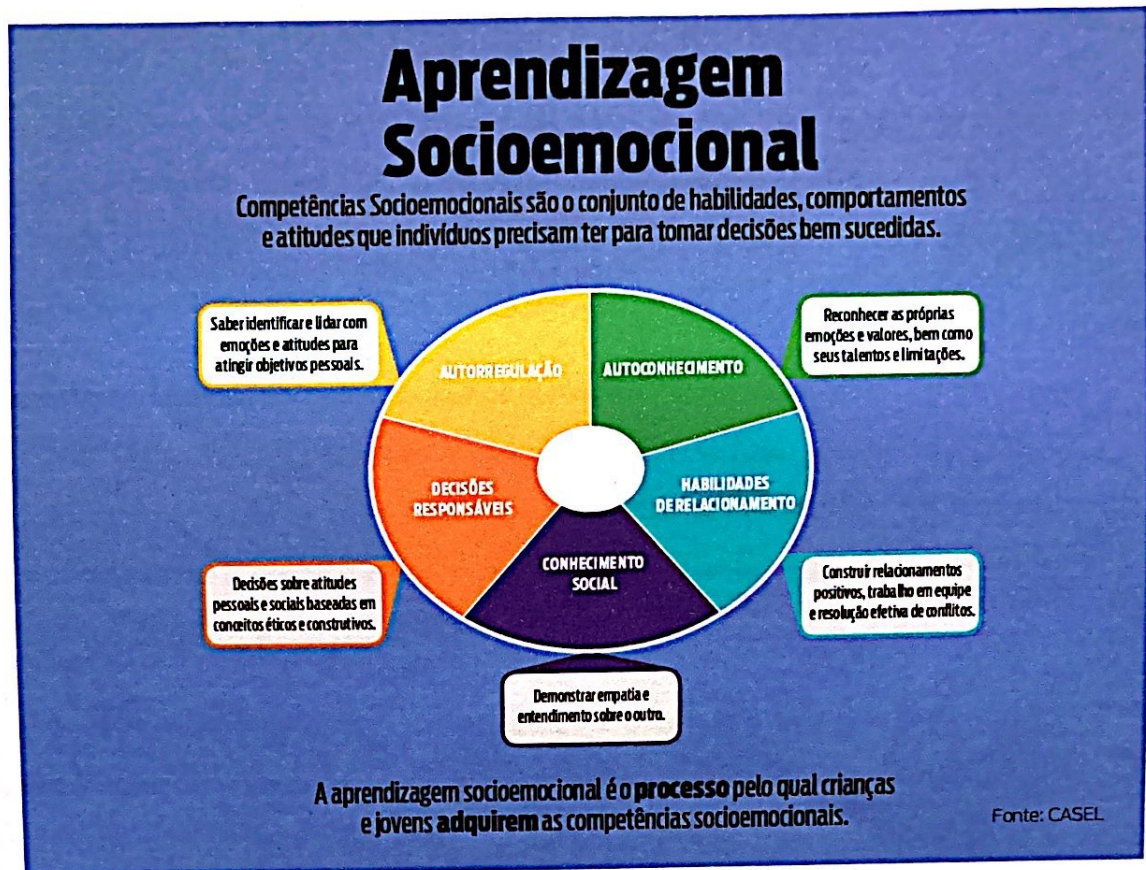
Pesquisas sobre fatores de risco e proteção mostraram que intervenções podem ser projetadas para atingir vários problemas de comportamento simultaneamente. Muitos dos fatores de risco e de proteção estão relacionados ao abuso de substâncias, violência, delinquência e dificuldade escolar.

O Programa Compasso tem como alvo trabalhar com os fatores de risco e de proteção ligados a resultados positivos e negativos em crianças e jovens. Para isso, identificou que era necessário trabalhar com promoção dos fatores de proteção e diminuição dos fatores de risco aos quais as crianças e jovens estavam expostos.

A importância de reduzir o risco e aumentar a proteção foi fundamental na concepção do Programa Compasso. Desenvolvido pensando em maximizar os fatores de proteção e reduzir os fatores de risco, o Programa Compasso não só apoia o desenvolvimento saudável, mas também visa proteger os alunos de uma série de problemas, destacando a importância que estes estejam conectados com a escola.

O CASEL – Collaborative for Academic, Social and Emotional Learning, define como essenciais as seguintes competências socioemocionais:





Autoconhecimento é a capacidade de reconhecer seus sentimentos, interesses e pontos fortes, e manter um nível de eficiência pessoal. Saber reconhecer suas dificuldades e facilidades, e seu posicionamento em relação a isso influencia suas escolhas acadêmicas e quanto persistem em suas dificuldades, e se irão ou não pedir ajuda a seus professores.

Autorregulação permite aos indivíduos lidar com situações de *stress* diários e lidar com suas emoções em situações difíceis. Essa capacidade de regular suas emoções impacta sua memória e recursos cognitivos utilizados em tarefas acadêmicas. A autorregulação inclui as habilidades de reflexão e determinação de objetivos pessoais. Conhecer objetivos acadêmicos próprios tem influência na motivação e nas estratégias utilizadas em sala de aula.

Sociabilidade permite que indivíduos levem em consideração perspectivas alheias e sejam empáticos com outras pessoas. Alunos com habilidades sociais são mais propensos a apreciar diferenças e semelhanças nos outros. Sociabilidade é essencial para as novas formas de ensino-aprendizagem, assim como para

acessar conteúdos diversos.

Competências de Relacionamento permite que alunos desenvolvam e mantenham relacionamentos saudáveis com outros, incluindo as habilidades de resistir a pressões sociais negativas, resolver conflitos interpessoais, e buscar ajuda quando necessário.

Decisões Responsáveis permite que alunos pensem sempre em múltiplos fatores, tais como ética, valores, respeito e segurança, na tomada de decisões. Essa competência inclui a capacidade de resolução de problemas de maneira sistemática, de identificar e desenvolver soluções apropriadas para os mesmos, sejam problemas sociais ou acadêmicos.

Para a consolidação dessas competências é necessário que um conjunto de habilidades, comportamentos e atitudes sejam desenvolvidos. A mesma habilidade pode contribuir para várias competências. Como por exemplo, a habilidade de focar a atenção é utilizada para todas as competências socioemocionais descritas acima.

A educação socioemocional não apenas prepara os alunos para as experiências escolares, mas também aumenta sua capacidade de aprender em sala de aula. O processo de ensino-aprendizagem também é beneficiado quando professores integram competências acadêmicas e socioemocionais. Isso quer dizer que quando alunos desenvolvem competências socioemocionais, eles são mais motivados a participar da vida escolar, mais comprometidos e tem menos probabilidade de criar problemas para si mesmos. Aprendizagem socioemocional é, portanto, o processo desenvolvido e escolhido para ensinar as habilidades necessárias para adquirir competências socioemocionais.

1.3 Programa Compasso Socioemocional

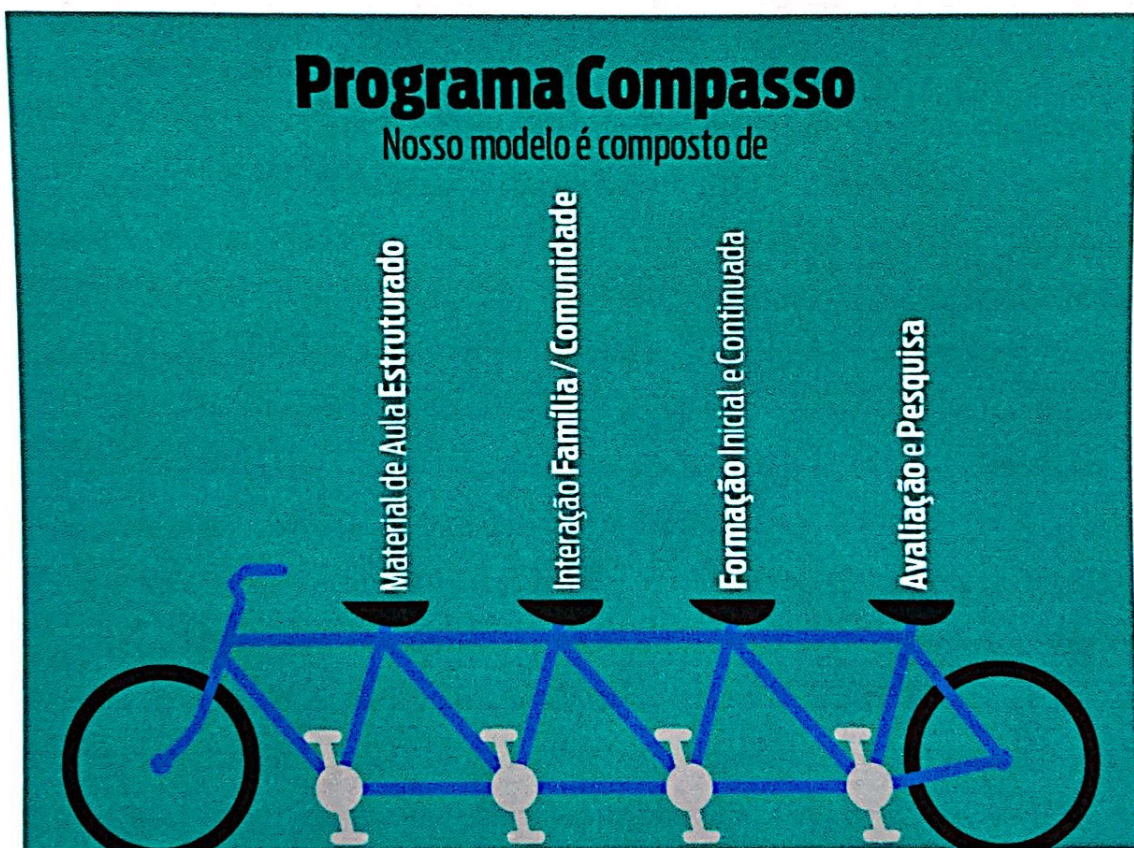
O Programa Compasso Socioemocional é um programa para todos os alunos, lecionado pelos próprios professores de sala de aula que visa aumentar o sucesso acadêmico e social dos alunos e diminuir problemas de comportamento por meio do ensino de **habilidades socioemocionais aliadas às habilidades de autorregulação**. Assim



como para adquirir competências cognitivas temos um **currículo que ensina habilidades e conteúdo específico**, é necessária uma **estrutura semelhante** para ensinar as competências e habilidades não-cognitivas.

O Programa Compasso Socioemocional possui 4 pilares:

- 1- **Material Estruturado:** Currículo cuidadosamente elaborado e estruturado em 22 aulas para serem ensinadas por professores de sala de aula.
- 2- **Interação com a Família e Comunidades:** por meio de cadernos individuais de atividades, cada aluno leva para casa o que está sendo aprendido na escola;
- 3- **Formação Continuada:** um trabalho de formação realizado por uma equipe especializada, estruturado em aulas práticas desenhadas para apoiar professores em suas atividades diárias.
- 4- **Avaliação e Pesquisa:** Material, formação e implementação em constante avaliação, revisão e aprimoramento, com informações vindas diretas da sala de aula.



2. Funções executivas: habilidades de autorregulação e habilidades para aprendizagem

Pesquisas mostram que os professores podem afetar positivamente a capacidade de autocontrole das crianças desenvolvendo a atenção, a memória operacional e o controle inibitório dos alunos. Essas habilidades, também conhecidas Habilidades de Funções Executivas são essenciais para o sucesso dentro da sala de aula.

A **atenção** refere-se à habilidade de direcionar, focar e ignorar distrações quando realizamos uma tarefa específica. É possível prever o desempenho acadêmico de alunos que, no início do Ensino Fundamental, demonstram a habilidade de prestar atenção. Meninos com um bom controle de atenção, têm demonstrado ser mais propensos a evitar respostas verbais agressivas quando estão com raiva. Um grande estudo com mais de 1.000 crianças descobriu que a capacidade de manter a atenção e inibir impulsos ajuda a atenuar os efeitos negativos do ambiente familiar sobre a prontidão escolar.

A **memória operacional** é a capacidade de lembrar e usar a informação de uma forma eficaz em seu cérebro, como por exemplo instruções de um professor ou para uma atividade em sala de aula. A memória operacional também está ligada a matemática, a leitura e as habilidades cognitivas em alunos do ensino fundamental.

O **controle inibitório** ajuda as crianças a pararem automaticamente antes de dar respostas inapropriadas ou terem ações automáticas, e ajuda a promover comportamentos adequados em sala, como levantar a mão antes de falar. Vários estudos descobriram que o controle inibitório afeta o desempenho acadêmico.

Atenção, memória operacional e controle inibitório podem ser melhorados com experiências dentro da sala de aula. Uma maneira de desenvolver essas habilidades é através de jogos que diretamente desafiam e estimulam essas funções. O Programa Compasso Socioemocional trabalha as funções executivas na Unidade de Habilidades para Aprendizagem e com os Exercícios para o Cérebro. Os exercícios estão em formato de jogos com regras explícitas podem ajudar as crianças a construir funções para o aprendizado acadêmico. A ONG Committe for Children responsável pelo programa Second Step, do qual o Programa Compasso foi traduzido e adaptado, atua em mais de 70 países e estima-se que os programas de educação socioemocional oferecidos pela instituição são utilizados em 65% das escolas na Noruega, 85% das escolas na Dinamarca e 75% das escolas na Finlândia, país que atualmente ocupa o ranking com os melhores índices educacionais do mundo.



3. Experiências e resultados

No início de 2015 iniciou-se a implementação e acompanhamento do Programa Compasso Socioemocional em 17 escolas do Programa de Educação Integral para Ensino Fundamental – Anos Iniciais da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.

Foram disponibilizados 350 kits, 6.500 Cadernos do aluno, e formamos mais de 450 profissionais para a utilização do material para aplicação de práticas socioemocionais em suas rotinas pedagógicas. Com encontros mensais e acompanhamento do gestor, conseguimos garantir uma implementação de sucesso.

Os resultados iniciais indicam satisfação de gestores, professores, alunos e famílias com o programa, tendo em vista mudanças comportamentais positivas dos alunos em sala de aula e convivência social.

Também no ano de 2015, o Programa Compasso foi objeto de uma pesquisa avaliativa realizada pelo **Instituto Paulo Montenegro – IPM/IBOPE**, o objetivo era coletar e sistematizar informações e percepções sobre a aplicação da metodologia do Programa Compasso Socioemocional nas 17 Escolas de Ensino Integral para os Anos Iniciais da Rede de Ensino do Estado de São Paulo nas quais o programa foi implementado.

Seguem abaixo os principais achados observados pelo IPM:

- Aprender é mais fácil quando o aluno tem habilidades socioemocionais bem desenvolvidas;
- Habilidades socioemocionais ajudam os alunos a evitarem conflitos dentro e fora da escola;
- Ensinar habilidades socioemocionais na escola melhora o relacionamento entre professores e alunos;
- Ter alunos com habilidades socioemocionais fortalecidas torna o ensino mais fácil;
- Tanto professores quanto coordenadores das escolas participantes do programa durante o ano de 2015 possuem a percepção de que o programa contribuiu positivamente para seu desenvolvimento pessoal e profissional;



- Há destaque para a qualidade e o formato dos materiais e o fato das aulas já virem formatadas.
- O Programa Compasso contribuiu para:
 - desenvolver habilidades socioemocionais dos alunos de forma a facilitar seu aprendizado em sala de aula;
 - desenvolver habilidades socioemocionais dos alunos de forma a ajudá-los a evitar conflitos dentro e fora da escola.

